



A RUA



UMA das suas ultimas sessões, a Camara Municipal de Lisboa resolveu baptisar um grande numero de ruas novas, dando-lhes os nomes de grande numero de vultos contemporaneos, alguns dos quaes recentemente mortos e outros em pleno gozo de vida, em plena actividade de servicos e em plena discussão. Entre estes, aprez-nos registar os nomes dos srs. Hintze Ribeiro e José Luciano de Castro, os dois conhecidos estadistas da rotação.

Diriamos que, glorificando memorias que ainda não estão sufficientemente de escabeche em gloria e, por outro lado, consagrando reputações que ainda não tiveram tempo de se consolidar na opinião dos homens, o municipio praticou acto de incontinencia e excedeu as attribuições dos seus pelouros, nenhum dos quaes é o pelouro da Fama.

A singela observação dos factos mostra-nos, porem, que o municipio não exhorbitou limitando-se, ao contrario, a conciliar os interesses da civilisação e do progresso, com as contingencias de uma historia tão abundante em successos gloriosos, como falha em nomes proprios.

Vejamos:

Quando Portugal pertencia aos frades, as ruas pertenciam ao agiologio. Todos os santos tiveram ruas em Lisboa e alguns, tiveram-n'as em dupl. cado. S. Joaquim teve uma rua em Santo Amaro e outra em Santa Isabel. Atropellavam-se. Viver em Lisboa era viver na córte do ceu. A bemaventurança andava estampada em todas as frentes e em todas as esquinas. A praça publica era o logradouro da Igreja, que ali consagrava os seus heroes, passeiava as suas imagens, accendia as suas fogueiras, queimava os seus herejes.

Sobrevem o liberalismo, substancialmente mata-frades e, os santos, se não desaparecem dos altares, commecam a desaparecer das esquinas. D. Pedro IV, o Saldanha, o Duque da Terceira apossam-se da praça publica.

Eis-nos em plena pompa constitucional e o que devia succeder, succedeu. O systema parlamentar secularizou a Rua.

Poz-se em cont. ibuição a historia, o periodo das descobertas, em seguida o das conquistas. Condecorou-se o Passado com uma rua, como hoje se condecora o Presente com a Conceição de Villa Viçosa.



Mas enfim dava-se isto: sobravam homens, faltavam ruas, quando, com o progresso e os bairros novos, surgiram as ruas novas.

Foi primeiro o bairro de Barata Salgueiro. Depressa! O municipio distribuiu a esmo os primeiros nomes illustres que lhe occorreram: Rodrigo da Fonseca, Alexandre Herculano, Castilho, o Duque de Palmella. Mas se até então faltavam ruas, eis que começaram a abundar, e então o municipio pôe ordem n'este systema tumultuario de glorificação, divide a historia liberal em periodos, ou epochas, dá a cada uma o seu bairro. O novo bairro da Estephania é consagrado ao Setembrismo: Passos Manuel tem uma rua, José Estevam outra.

Já os fastos liberaes parecem exgotados. As ruas de outro bairro novo são condecoradas com nomes de senhoras.—D. Maria Andrade, D. Alice, D. Palmyra. Com esta nova dependencia da cidade, tem-se a impressão de se estar no bairro privado de uma familia—a familia Andrade, e algumas pessoas, forçadas a transitar por elle, não deixam nunca de perguntar «se as senhoras estão em casa», quando as obras chamadas—do prolongamento da Avenida, dão origem a novos bairros e a um tão grande numero de ruas novas, que a camara, pela primeira vez, reconhece ter um deficit de gloria.

Que fazer?

Abandonar a historia e lançar mão do jornal da vespera.

Foi o que a camara fez.

Já em apuros ella decidira dar a carta de conselho a uma rua—a Rua do Conselheiro Pedro Franco. Condecorou todos os conselheiros mortos, e, esgotados estes, condecorou os vivos. Assim nos apparecem, entre os consagrados da praça publica, os nomes viçosos dos srs. Hintze e José Luciano de Castro, que todas as manhãs se levantam connosco, tomam o seu caffè, vão á sua vida.

Tal o facto.

N'esta ordem de successos, o que acontecerá se na corrente vertiginosa dos melhoramentos publicos, novos bairros se succederem aquelles?

Não o sabemos, mas receiamos muito que se tal succeder, o municipio, na ausencia de novas glorias con temporaneas, se veja coagido a consagrar pela Rua, os ultimos acontecimentos theatraes, dando-lhes designações como estas:

Rua do Ali-á-Prêta, Rua das Agulhas e Alfinetes, Rua do Burro do sr. Alcaide

Ou ainda:

Rua da Viagem á roda do mundo em oitenta dias, o que não parecerá fastidioso á enunciação e á leitura, se tivermos em vista que já existe a rua do Conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

JOÃO-RIMANSO.

SANIDADE E AMOR



EGUNDO a Tarde, estão tomadas todas as providencias contra a adulteração dos vinhos, provocada pelos maiores preços d'este anno.

A inspecção dos servicos sanitarios procederá contra qualquer falsificação que lhe fór denunciada, pedindo somente—acrescenta o mesmo jornal—que as communicações não lhe sejam feitas pelos jornaes.

Comprehendemos admiravelmente.

O que a inspecção dos servicos sanitarios não deseja é que as denunciaes lhe sejam feitas sob a forma de carta de namore, pelos jornaes, mas, mais discretamente, por via particular.



Assim:

Ex.^{ma} Inspecção dos Servicos Sanitarios. Diga-me se poderei vel-a esta noite. Signal á janella.

Heliotropo.

A carta, pelos jornaes, estava, com effeito, sendo inconveniente. As palavras *discrção, reserva, cautella* facilmente punham de sobreaviso as mercearias e os corações.

Andou, pois, a inspecção perfeitamente bem, e d'ora avante,—saibamol-o todos—cartas ao dr. Ricardo Jorge, para assumptos de expediente, commecam assim:

Meu querido Ri.

As atitudes e a nossa attitude

L

EMOS que todos os jornaes, em presença da concessão Williams, declaram — a sua attitude, e pensamos que sendo nós, segundo todas as apparencias, um jornal, deveriamos, segundo todas as apparencias, ter tam-

bem uma attitude.

Para este effeito, tomamos immediatamente a attitude chamada — natural, isto é, pôzemo-nos de pé, e lançando um olhar desvassador aos acontecimentos e aos homens, buscamos comprehender as suas attitudes.

Eis os successos e eis os homens:

Os successos tombam, atacados de instabilidade, e ora cahem, ora se levantam segundo os braços que os empurram.

Os homens, ou estão nos partidos, ou fóra dos partidos.

Nos parti los estão, ou sentados, ou de pé.



No governo estão sentados e todas as suas opiniões se resentem d'esta commoda posição. Na opposição estão de pé e naturalmente incommodados.



Fóra dos partidos, os homens estão systematicallyamente deitados.



N'estes termos, perante a concessão Williams, a attitude dos homens do governo é a que resulta da sua situação de pessoas sentadas. Ella é optimista e benevola.



A attitude da opposição, sobre todos penosa, é naturalmente pessimista e amarga.



A attitude do paiz, que não está no governo, nem na opposição, é a mais possivel conciliatoria.



O paiz tem a opinião da sua attitude, isto é, a opinião das pessoas deitadas.



O paiz, espreguiça-se, pergunta que horas são e volta-se para o outro lado.



A PARODIA

E', como se vê, uma opinião — a opinião dos que não querem ter uma opinião.

Feitas estas rapidas observações, a Parodia decide-se a tomar uma attitude.

A Parodia deita-se.



E', pelo menos, a attitude da maioria.

As ruínas de Palmyra

A semana passada, deu-se o seguinte curioso equivoco.

Um jornal, ou mais propriamente o almanach de um jornal publicou dois retratos da actriz Palmyra Bastos—apocryphos.



Geral indignação, cartas aos jornaes, uma certidão de idade, largamente debatida. Sousa Bastos lança a publico uma bulla.



Afinal, sabe-se que os retratos em questão representam outra Palmyra, hoje em ruínas— as ruínas de Palmyra.

Consta que foi em virtude d'esse successo archeologico, que o sr. Ramalho Ortigão pediu a demissão do seu logar de presidente da Comissão dos Monumentos Nacionaes.



A RODA

PORTUGAL EM AFRICA



RAPHAEL BORNALLO PINHEIRO

QUICHOTE...

Será possível? — Um suicídio de cheviote por quatro mil e quinhentos?

A imprensa de Lisboa rompeu o pacto dos suicídios.

Sabe-se o que era o pacto dos suicídios.

Opiniões auctorizadas haviam estabelecido que o mal do suicídio era, como o das bexigas, contagioso, succedendo apenas que esse contagio, em vez de se dar pelo contacto dos corpos, se dava pelo contacto das almas.

O suicídio pegava-se pelos jornaes.

Os jornaes levavam aos domicilios o microbio da morte pelo tedio de viver — *tedium vitae*.

Pensou-se ainda em desinfecção dos jornaes, mas para este genero de contaminação, a anti-sepsia mostrou-se impotente. Os jornaes permaneceram malignos.

Que se fez então?

Fez-se o silencio.

Em volta de certas enfermidades, como em volta de certos individuos, o silencio é um remedio decisivo — mata-os.

O suicídio queria reclame, como os depurativos do sangue e os livros de versos.

Tiraram-lhe o reclame. Não mais suicídios! Não mais fatos de cheviote a quatro mil e quinhentos!

A mesma palavra foi bannida.

O publico suicida começa a pensar e com razão que o suicídio sem publicidade é uma morte ingloria.

Condemnado á obscuridade, o suicídio falliu.

Mas—ó desenlace imprevisito do mais generoso dos conlitos humanos!—o suicídio fallia, mas o jornal fallia tambem!

E' que — como a experiencia largamente o demonstrou durante esse periodo de reserva—se o suicídio precisa do jornal para viver, o jornal precisa, para viver, do suicídio.

Era, no entanto, necessario conciliar os interesses da hygiene moral da sociedade com os interesses privados do jornal.

Que se fez então?

Uma litteratura dramatica.

O suicídio perdeu definitivamente o seu nome e passou a chama-se em uns casos: *drama*, em outros casos—*tragedia*: *O drama da rua dos Mestros, a Tragedia do Beco do Falla Só*.

Em virtude d'esta nova interpretação do pacto da imprensa, o auctor dramatico verdadeiramente avisado deve começar as suas peças pelo proprio suicídio.

Do resto encarregam-se os jornaes, e as peças agradam geralmente.

ALL RIGHT!

Foi preso em Lisboa um subdito inglez, por um agente de policia ingleza, vindo á a sua procura.



Temos, portanto entendido que um agente da policia ingleza e, em geral, todo o subdito de S. M. Britannica, é um prolongamento do territorio inglez.

O *detective* que prendeu o seu compatriota foragido, junto do Avenida Palace, reputava-se em territorio inglez.

Perfeitamente. Estava dentro de si mesmo. D'esta forma, a Inglaterra está como Deus, em toda a parte.

Parece porém, que onde mais lhe agrada estar é entre nós.



Magnifico, e digamos todos, como no *Anglais tel qu'on le parle*:

Welcome, All Right, High life, Port-Wine, Five o'clock!



Post-scriptum

Depois de escriptas estas palavras, lemos nos jornaes a seguinte noticia:

«Policia hespanhola em Lisboa»

«Desde ante-hontem que estão em Lisboa 8 guardas e um sargento do 1.º batalhão da Guarda Civil hespanhola. E' positivo que o referido sargento tem tido varias conferencias com o sr. juiz Veiga, guardando-se no entanto o maior segredo não só sobre o que

se tem passado no Juizo de Instrucção Criminal, como tambem sobre o que elles aqui vem fazer».

A' vista d'esta informação, temos de modificar a opinião acima.

Não são os inglezes que constituem um prolongamento do territorio da Inglaterra. E' Portugal que está sendo um prolongamento de todos os territorios.

Vejam os:

Em busca de uma familia de franceza, já veio em pessoa a policia franceza.



Em busca de um inglez, veio a policia ingleza—que o prendeu.

Agora, vem a policia hespanhola—com uma força de sargento.

O que é isto?

Um Estado?

Uma sociedade?

Uma civilização?

Não!

Isto é uma arca diluvia.

Portugal é uma isca ao crime cosmopolita. Está na civilização como um pedaço de queijo com arsenico.

Não tem constituição, não tem fronteiras, não tem bandeiras.

Unicamente tem —cheiro

Recabidos & Agradecidos

Do illustrado e conhecido professor Joaquim José de Sequeira recebemos um exemplar do seu bello livro — *Compendio pratico de escripturação e contabilidade commercial*.

O perfeito conhecimento e a longa pratica do ensino das varias materias de que se occupa na sua obra, tornaram-lhe facil a difficil tarefa de escrever um compendio tão claro e com uma feição tão pratica.

Por isso ousamos recommendar o livro do professor Sequeira, cuja utilidade reconhecerão todos os que lidam no commercio e na industria e os que estudam para seguir a importante carreira commercial, carreira que nós muito admiramos, porque, como dizia um nosso querido Mestre, o commercio é o esforço que os povos empregam para satisfazer as suas necessidades.

O sr. José Carlos de Gouvea, presidente da Camara Municipal d'Evora, teve a bondade de nos mimosear com o seu *Arthur e Esther*, drama em 3 actos, e bem assim com o seu *Fantasma d'Almoural*, drama lyrico em 3 actos—pelo que nos confessamos profundamente assustados e gratos.

Perfil CLEMENTE

do SANTOS PINTO

(Portrait-charge de CELSO HERMINIO)



Companhia Real DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

Concurso para Amanuenses

Até 21 do corrente, está aberto concurso para a admissão de amanuenses para os serviços, centros d'esta Companhia.

As condições de admissão estão patentes na Repartição central da Exploração (edifício da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

Os requerimentos escriptos em papel commum e pelo proprio punho do concorrente, deverão ser dirigidos ao Engenheiro em chefe da Exploração da Companhia, e entregues até ás 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na Repartição Central da Exploração (estação de Santa Apolonia) e n'elles será indicada a morada do requerente.

Os candidatos serão submettidos a inspecção da Junta medica da Companhia, depois de que será fixado o dia para o exame de admissao.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1902.

O Director Geral da Companhia
Chapuy.

A CAPA D' "A PARODIA,"
Para o 1.º e 2.º volume
Preço 700 réis cada

Ourivesaria e Relojoaria
com officina anexa
de fabrico e
concertos

FLORINDO

Jóias
com brilhantes.
Preços limitadissimos
99, RUA AUREA, 99

MENÉRES & C.º

Porto

Fornecedores da Casa Real Portugueza, da Casa do Presidente da Republica do Brasil, da Directoria da Saude Publica do Pará, da Cooperativa Militar Portugueza, da Santa Casa de Misericordia de Santos.

As melhores marcas de vinhos do Porto

AGENCIAS EM TODO O MUNDO
Deposito em Lisboa

RUA DOS CAPELLISTAS, 43 & 47



Callista
pedicuro

JERONYMO FERNANDES
Empregado da casa Ornellas
R. SERPA PINTO, 48, 1.º
(Frente para o Chiado)

EXTRACÇÃO de callos e
desencruamento de unhas
pelos mais modernos processos

os até hoje conhecidos.

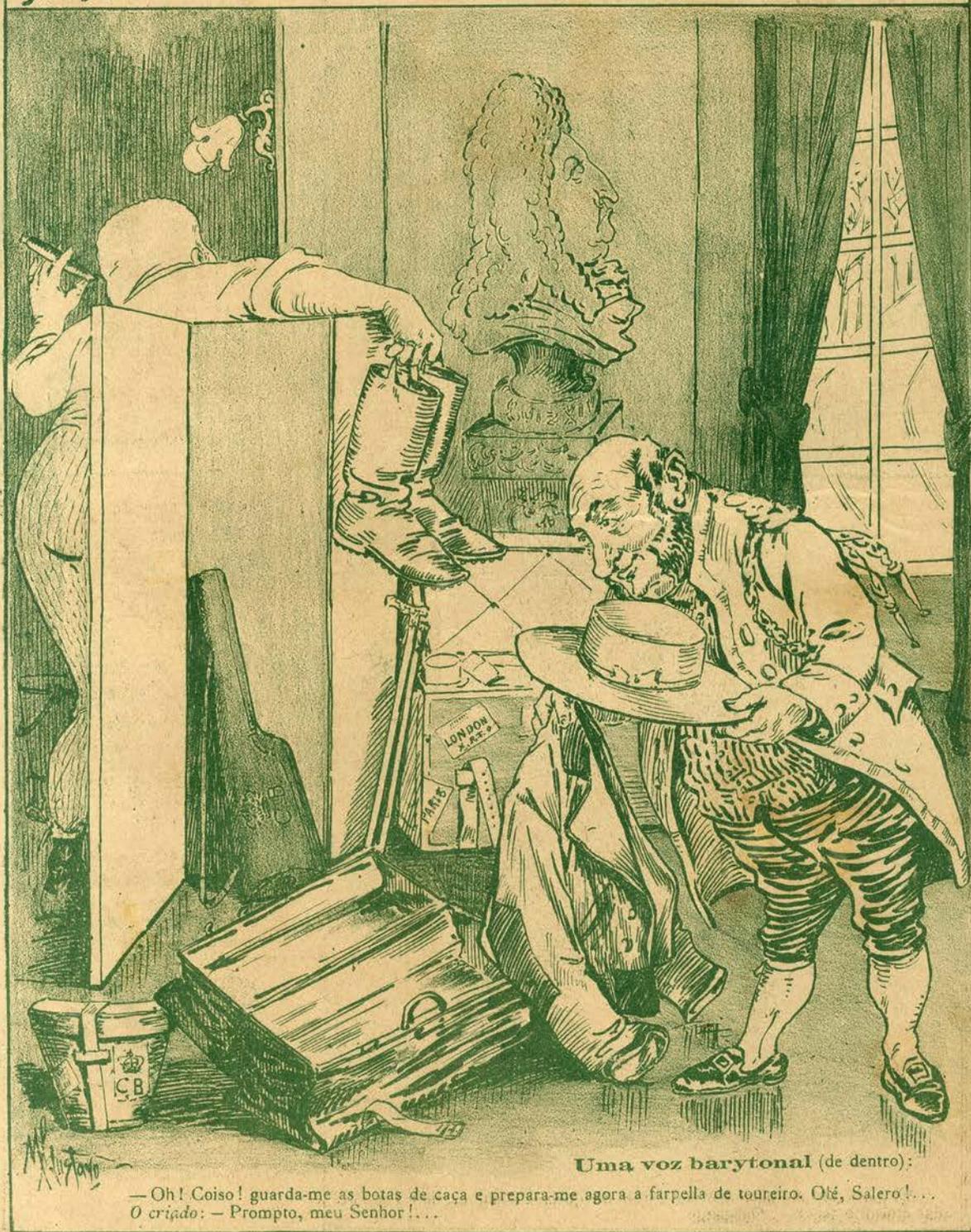
Pede-se ao publico que visite e te consultorio para se certificar dos verdadeiros miugres que alli se operam.

Das 9 ds 5 da tarde

Os paes dos alumnos não tem razão de queixa: sahiu o reitor bondoso mas entrou o reitor... Clemente.

A VIAGEM DO CONDE DE B...

A caminho de Hespanha



Uma voz barytonal (de dentro):

— Oh! Coiso! guarda-me as botas de caça e prepara-me agora a farpella de toureiro. Oté, Salero!...
O criado: — Prompto, meu Senhor!...